

# OS RISCOS COM PERFUROCORTANTES DURANTE A ASSISTÊNCIA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Ana Paula Santos Machado<sup>1</sup>  
Ana Paula Alexandre<sup>2</sup>  
Márcia Féldreman Nunes Gonzaga<sup>3</sup>  
Ana Paula Gomes Soares<sup>4</sup>  
Renan Sallazar Ferreira Pereira<sup>5</sup>

## RESUMO

Os profissionais da saúde estão expostos a um maior risco de serem contaminados por diversos patógenos, inclusive o vírus da AIDS, especialmente os profissionais da enfermagem, devido ao contato direto com fluídos corporais e sangue dos pacientes. O objetivo deste estudo foi avaliar os riscos com perfurocortantes durante a prestação de assistência, bem como as medidas preventivas para o profissional. Sugere-se a realização de novas pesquisas que abordem medidas preventivas de acidentes com perfurocortantes, incluindo a educação continuada da equipe que manipula esses equipamentos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Perfurocortante, Acidente com Perfurocortante.

## ABSTRACT

Health professionals are exposed to a greater risk of being contaminated by various pathogens, including the AIDS virus, especially nursing professionals, due to direct contact with fluid and blood of patients. The objective is to assess the risks Sharps for the provision of assistance and preventive measures for the professional.

**KEYWORDS:** *perforating, accident with needlestick.*

- 
- 1- Enfermeira- Centro Universitário AGES - UniAGES
  - 2- Graduada de Enfermagem no Centro Universitário Amparense- UNIFIA
  - 3- Professora Enfermeira Mestre no Centro Universitário Amparense – UNIFIA
  - 4- Professora Bioquímica no Centro Universitário AGES - UniAGES
  - 5- Professor Enfermeiro Mestre no Centro Universitário AGES - UniAGES

## **INTRODUÇÃO:**

Durante a prestação de serviço ao paciente, os acidentes com agulhas e outros perfurocortantes usados durante os procedimentos, estão associados a transmissão de diversos patógenos, como o vírus da AIDS (HIV), da Hepatite B (HBV) e da Hepatite C (HCV), sendo que, o maior número de acidentes está registrado entre a equipe de enfermagem (RAPPARINI, 2010).

Estando em contato direto com pacientes, sangue e fluídos corporais durante suas atividades, o manuseio de material perfurocortante predomina como situação de exposição a acidente ocupacional entre os profissionais da área da saúde (NOVACK & KARPIUCK, 2015).

Focando seu trabalho e empenho na assistência prestada aos clientes, priorizando o seu conforto e bem estar, os profissionais da equipe de enfermagem pouco se preocupam, ou se atém aos riscos relativos à execução de suas atividades, onde, devido ao possível contato com os agentes infecciosos aos quais estão expostos, podem sofrer alterações de saúde decorrentes de contaminação, ocasionadas num acidente com perfurocortantes (RAPPARINI, 2010).

A exposição ocupacional dos profissionais a materiais biológicos como sangue e fluídos orgânicos potencialmente contaminados é abalizada como grande ameaça, podendo ser essas exposições: em mucosas, em pele não-integra ou exposições percutâneas, que são as lesões causadas por instrumentos perfurocortantes (BRASIL, 2011), onde diversos fatores estão associados ao risco de acidente, como a falta de cautela referente às normas de biossegurança como o uso incorreto ou falta do uso de equipamentos de

proteção individual, desatenção, estresse, e sobrecarga nas atividades (HORST, 2013).

De acordo com a Norma Regulamentadora NR6, equipamento de proteção individual é todo dispositivo ou produto individual destinado a proteger a saúde e a integridade física do trabalhador (MACHADO, 2015). Fornecer, exigir e orientar os trabalhadores quanto ao uso correto é responsabilidade da instituição, e sendo de responsabilidade do trabalhador utilizar

corretamente, bem como, tendo todo o cuidado para manter os equipamentos em bom estado e prontamente comunicando quando houver qualquer defeito ou alteração no produto fornecido. (NOVACK & KARPIUCK, 2015).

Conhecer a forma correta de prevenção e proteção contra os acidentes com perfurocortantes, trará embasamento para sua aplicação durante a prestação de serviços de saúde.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa de atualização realizada a partir de artigos científicos publicados nos últimos dez anos, em português, pesquisados em base de dados nacionais (SciELO, Pubmed e Ministério da Saúde), utilizando-se a palavra-chave: Perfurocortante, Acidente com Perfurocortante.com o objetivo geral de avaliar os riscos com perfurocortantes durante a assistência de serviços de saúde.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Através de estudos e pesquisas relatadas nos artigos utilizados, foram observados que, o maior índice de acidentes ocorre entre os profissionais de enfermagem devido ao contato direto que tem com o paciente durante a assistência prestada (RAPPARINI, 2010), e que diversos fatores influenciam para que os acidentes ocorram, sendo um deles a sensação de proteção, onde o profissional dispensa o uso dos EPI'S por confiar demais em suas habilidades técnicas e experiência, provendo o seu uso apenas quando têm

conhecimento prévio do diagnóstico do paciente potencialmente de risco, como no caso do portador do HIV (VIEIRA & PADILHA, 2008).

Outro fator relevante é que, em pesquisas realizadas, apontam que 41% dos acidentes ocorrem após o uso e antes do descarte, 39% durante o uso e 16% após o descarte, o que revela que há índices de contaminação também no descarte dos perfurocortantes, onde, o descarte deve ser realizado em caixas rígidas apropriadas, localizadas o mais próximo possível do local onde se realizam os procedimentos, obedecendo o limite de enchimento e transporte até o seu descarte final (HORST, 2013).

Também apontado como fator preocupante é a subnotificação, que ocorre por diversos fatores, inclusive desconhecimento de sua obrigatoriedade, sendo que a notificação de todo acidente de trabalho deve ser realizada através da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), também para que sejam averiguados os aspectos relacionados ao acidente para que mudanças sejam realizadas a fim angariar melhor controle dos acidentes (HORST, 2013).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Estudos demonstram que o maior índice de acidente com perfurocortante ocorre entre os profissionais de enfermagem, devido ao contato direto que têm com o paciente durante a assistência prestada, e que se faz necessário o uso de EPI'S para proteção do profissional que manuseia perfurocortante, inclusive os profissionais da enfermagem, a fim de proteger sua integridade física e saúde, realizando o descarte em local apropriado e, se em caso de acidente, comunicar imediatamente não apenas para que haja notificação, mas também para que sejam investigadas as causas e intervenções possam ser realizadas a fim de reduzir o número dos acidentes com matérias perfurocortantes.

Sugere-se a realização de novas pesquisas que abordem medidas preventivas de acidentes com perfurocortantes, incluindo a educação continuada da equipe que manipula esses equipamentos.

## **REFERÊNCIAS**

**BRASIL. Exposição a Materiais Biológicos -Saúde do Trabalhador Protocolos de Complexidade Diferenciada.** *Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador.* Brasília, Série A- Normas e Manuais Técnicos, 2011.

**HORST, J.C. Prevenção de Acidentes com Materiais Perfurocortante em Profissionais da Equipe de Enfermagem.** UNIVATES, Lajeado, 2013.

**NOVACK, A.C.M.; KARPIUCK, L.B. Acidentes com perfurocortantes em trabalhadores da saúde: revisão da literatura** *Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção* Ano V, Volume 5, Número 2, 2015.

**GOMES, I.L; PAIVA; P.A; LOPES, J.R; SILVA, C.S.O; FONSECA, A.D.G; BARBOSA, D.A; FREITAS, I.G.C. Acidentes ocupacionais envolvendo materiais perfurocortantes entre os profissionais de enfermagem. Revisão de literatura** *Revista Digital.* Buenos Aires, Ano 19, Nº 197, 2014

**MACHADO, A.P.S. Atuação do Enfermeiro no Cuidado com Descarte de materiais perfurocortante e a importância do uso de EPI'S** *AGES Faculdade de Ciências Humana e Sociais,* Paripiranga, 2015.

**RAPPARINI, C. Manual de implementação: programa de prevenção de acidentes com materiais perfurocortantes em serviços de saúde** São Paulo: Fundacentro, 2010.

**VIEIRA M; PADILHA M.I.C.S. O HIV e o trabalhador de enfermagem frente ao acidente com material perfurocortante.** *Rev Esc Enferm USP* 2008; 42(4):804-10.